

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

**IRUPI**

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES  
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA  
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO  
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

#### EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão  
José Carlos de Brito  
José Leonardo P. Mattos  
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti  
Maria Aparecida Scardini Felisberto  
Maria Gorete Cortez Monteiro  
Nelcy Barcelos Sossai  
Ronaldo José de Menezes Vincenzi  
Sandra Soares Marques Campeão  
Tereza Cristina Borges da Silva

#### COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu  
Rosa Maria Trevas Azevedo  
Vera Maria Carreiro Ribeiro

#### EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler  
Eni de Fátima Dezan Lima  
Lastênio João Scopel  
Rita de Cássia dos S. Souza

## SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 33

### CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JO-  
NES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do  
Estado do Espírito Santo, 1994-1998.** Vitória, 2000.

34p. (Série: Estatísticas municipais, 33: Irupi).  
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de  
1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Irupi (ES) – Estatística. I.  
Título. II. Série.

# APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

## SUMÁRIO

## PÁGINA

### APRESENTAÇÃO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2. INFORMAÇÕES GERAIS.....</b>	<b>6</b>
2.1 Histórico .....	6
2.2 Regionalização.....	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo .....	6
2.3 Legislação político/administrativa .....	6
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem .....	6
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas .....	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
<b>3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....</b>	<b>8</b>
3.1 Localização geográfica .....	8
3.2 Limites.....	8
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes .....	8
3.3 Bacias hidrográficas .....	8
3.4 Zonas naturais.....	9
<b>4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....</b>	<b>12</b>
4.1 Demografia.....	12
4.1.1 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999.....	12
4.1.2 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	12
4.1.3 População residente, área e densidade demográfica - 1996 .....	12
4.2 Saúde.....	13
4.2.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	13
4.2.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 .....	13
4.2.3 Óbitos segundo grupos etários em números absolutos e percentuais - 1994-1998 .....	14
4.2.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997 .....	14
4.2.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	14
4.3 Educação .....	15
4.3.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998.....	15
4.3.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	15
4.3.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	16
4.3.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996 .....	16
4.3.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996.....	16
4.3.6 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998 .....	17
4.3.7 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998 .....	17
4.3.8 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997 .....	18
4.3.9 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997 .....	18
4.4 Segurança .....	18
4.4.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998 .....	18
4.4.2 Número de acidentes de trânsito -1994 -1996/1998 .....	19
<b>5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....</b>	<b>20</b>
5.1 Agropecuária .....	20
5.1.1 Utilização das terras - 1995-1996 .....	20
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1995-1996 .....	20
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1995-1996 .....	21
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1995-1996 .....	21

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1995-1996 .....	23
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1995-1996 .....	23
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1995-1996 .....	23
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria -1995-1996.....	23
5.2 Indústria.....	24
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997 .....	24
<b>6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS .....</b>	<b>25</b>
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998 .....	25
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997 .....	25
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998 .....	26
<b>7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS .....</b>	<b>27</b>
7.1 Energia .....	27
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998 .....	27
7.2 Saneamento .....	27
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998 .....	27
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) .....	27
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997 .....	28
7.4 Habitação .....	28
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996 .....	28
7.4.2 Déficit habitacional .....	28
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996.....	28
7.5 Comunicação .....	29
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	29
7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998 .....	29
7.6 Transporte .....	30
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 .....	30

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

**1.****INTRODUÇÃO**

---

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

**2.**
**INFORMAÇÕES GERAIS**
**2.1 Histórico**

Quando foi criado o município de Rio Pardo, hoje Lúna, três eram seus distritos: a sede, São Manoel do Mutum e Santa Cruz. Irupi não constava desta lista.

Mas o trânsito de pedestre, as tropas e os carros de boi, a partir de meados do século passado, acabaram transformando a Fazenda da Cachoeirinha, de propriedade do Sr. Hydário Tomaz “num pequeno arraial, com cemitério, capela dedicada a São João Batista e pequenos entrepostos comerciais, até que desapareceu seu primitivo nome e ficou conhecida como ‘Cachoeirinha de Rio Pardo’ por ficar às margens de um dos afluentes desse rio.

Com o progresso da pequena Vila de Cachoeirinha do Rio Pardo e a estagnação da Vila de Santa Cruz, a sede do distrito foi transferida para Cachoeirinha, integrando o município de Rio Pardo. Em 1943 o nome ‘Cachoeirinha do Rio Pardo’ foi substituído pelo topônimo ‘Irupi’, de origem indígena e que tem os seguintes significados: amigo belo e águas tranqüilas pequenas.” (Documento da Prefeitura Municipal de Irupi.)

Finalmente, em 15 de janeiro de 1991 foi criado o município, desmembrado do de Lúna, pela Lei n.º 4.520, e em 1.º de janeiro de 1993 foi instalado.

**2.2 Regionalização**
**2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo**

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Sul	Caparaó	Lei. nº 5.120 de 01.12. 95 Lei nº 5.469 de 23. 9. 97 Lei nº 5.849 de 18. 5. 99

Fonte: DOE/ES

**2.3 Legislação político/administrativa**
**2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem**

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei 4.520	15.01.1991	01.01.1993	Lúna

Fonte: IPES



## 2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Irupi e Santa Cruz de Irupi	Santa Clara de Cima, São José do Saquí

Fonte: IBGE

## 2.4 Informações políticas

## 2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não In- formado	% UF
<b>1994</b>						
16 anos	18	0,00105	13	0,00076	-	-
17 anos	41	0,00240	26	0,00152	-	-
18 a 24 anos	599	0,03501	446	0,02607	-	-
25 a 34 anos	765	0,04472	613	0,03583	1	0,00006
35 a 44 anos	542	0,03168	446	0,02607	4	0,00023
45 a 59 anos	443	0,02590	350	0,02046	2	0,00012
60 a 69 anos	194	0,01134	119	0,00696	1	0,00006
mais de 69 anos	117	0,00684	69	0,00403	1	0,00006
<b>Total</b>	<b>2.719</b>	<b>0,15894</b>	<b>2.082</b>	<b>0,12170</b>	<b>9</b>	<b>0,00053</b>
<b>1996</b>						
16 anos	31	0,00163	37	0,00195	-	-
17 anos	89	0,00468	77	0,00405	-	-
18 a 24 anos	690	0,03628	519	0,02729	-	-
25 a 34 anos	870	0,04575	675	0,03549	1	0,00005
35 a 44 anos	629	0,03307	500	0,02629	2	0,00011
45 a 59 anos	489	0,02571	416	0,02187	2	0,00011
60 a 69 anos	220	0,01157	150	0,00789	2	0,00011
mais de 69 anos	142	0,00747	83	0,00436	1	0,00005
<b>Total</b>	<b>3.160</b>	<b>0,16616</b>	<b>2.457</b>	<b>0,12920</b>	<b>8</b>	<b>0,00042</b>
<b>1998</b>						
16 anos	8	0,00042	9	0,00047	-	-
17 anos	27	0,00141	18	0,00094	-	-
18 a 24 anos	655	0,03417	516	0,02692	-	-
25 a 34 anos	881	0,04596	670	0,03495	1	0,00005
35 a 44 anos	648	0,03380	535	0,02791	0	0,00000
45 a 59 anos	554	0,02890	487	0,02541	4	0,00021
60 a 69 anos	210	0,01096	157	0,00819	2	0,00010
mais de 69 anos	167	0,00871	103	0,00537	1	0,00005
<b>Total</b>	<b>3.150</b>	<b>0,16433</b>	<b>2.495</b>	<b>0,13016</b>	<b>8</b>	<b>0,00042</b>

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

### 3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

#### 3.1 Localização geográfica

Área Terrestre ( Km <sup>2</sup> )	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital ( km )	Altitude Sede ( m )	Área Equivalente ao Território Estadual ( % )
	Latitude ( s )	Longitude ( W.Gr )			
185,44	20°20'44''	41°38'27''	201	735,000	0,4015

Fonte: IDAF, DER

#### 3.2 Limites

##### 3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Ibatiba
Ao Sul:	Iúna
A Leste:	Iúna
A Oeste:	Iúna

Fonte: IPES

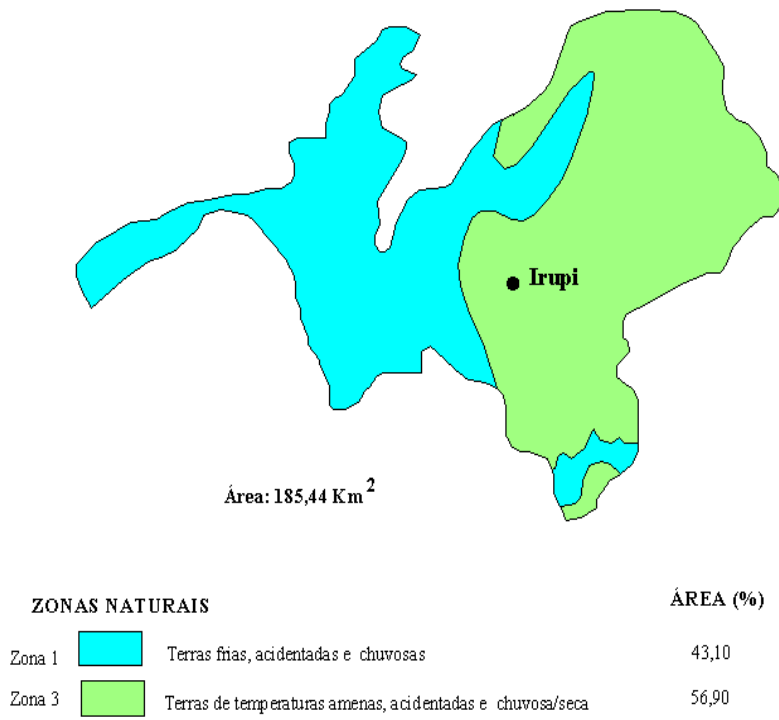
#### 3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem ( km <sup>2</sup> )	Vazão Média na Foz ( m <sup>3</sup> /s )	Precipitação Média Anual ( mm/ano )	Descarga Específica Média ( l/s/km <sup>2</sup> )	Número de Municípios Capixabas que Possuem área Contribuindo para a Bacia
Itapemirim	5.620	95,81	1.320,33	17	Alegre, Atílio Vivacqua, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Conceição de Castelo, Dores do Rio Preto, Divino São Lourenço, Ibitirama, Guaçuí, Irupi, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire, Venda Nova do Imigrante, Ibatiba, Iúna, Itapemirim, Marataízes, Muqui, Presidente Kennedy

Fonte: SEAMA

### **3.4 Zonas naturais**



As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Irupi.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais por zonas do Município de Conceição do Irupe

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivida- de	Nº me- ses se- cos <sup>2</sup>	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>											
			J		F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Zona 1: <b>Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas</b> 	7,3 – 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: <b>Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca</b> 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

**4.**
**INFORMAÇÕES SOCIAIS**
**4.1 Demografia**

## 4.1.1 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Irupi	10.208	10.341	10.475

Fonte: IBGE

## 4.1.2 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>10.050</b>	<b>5.257</b>	<b>4.793</b>
0 a 04	1.046	523	523
05 a 09	1.248	627	621
10 a 14	1.221	660	561
15 a 19	1.149	607	542
20 a 24	919	499	420
25 a 29	836	429	407
30 a 34	720	369	351
35 a 39	614	337	277
40 a 44	517	275	242
45 a 49	424	204	220
50 a 54	324	174	150
55 a 59	288	157	131
60 a 64	262	143	119
65 a 69	192	102	90
70 anos e mais	286	150	136
Idade ignorada	4	1	3

Fonte. Contagem da População - IBGE

## 4.1.3 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km <sup>2</sup> )	Densidade Demográfica (hab/km <sup>2</sup> )
Irupi	10.050	185,44	54,19

Fonte: IBGE, IDAF

## 4.2 Saúde

### 4.2.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	2,56	1	2,22	2	4,65	-	-	1	2,56		
Algumas afecções originadas no período perinatal	6	15,38	2	4,44	1	2,33	-	-	4	10,26		
Causas externas	2	5,13	8	17,78	8	18,60	7	18,92	2	5,13		
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	2,22	-	-	-	-	1	2,56		
Doenças do aparelho circulatório	4	10,26	7	15,56	4	9,30	7	18,92	4	10,26		
Doenças do aparelho digestivo	2	5,13	-	-	-	-	2	5,41	-	-		
Doenças do aparelho genitourinário	-	-	-	-	2	4,65	1	2,70	-	-		
Doenças do aparelho respiratório	4	10,26	3	6,67	2	4,65		0,00	4	10,26		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	5,13	-	-	-	-	1	2,70	2	5,13		
Neoplasias	-	-	-	-	1	2,33	2	5,41	3	7,69		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	18	46,15	23	51,11	23	53,49	17	45,94	18	46,15		
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>100,00</b>	<b>45</b>	<b>100,00</b>	<b>43</b>	<b>100,00</b>	<b>37</b>	<b>100,00</b>	<b>39</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão

Elaboração: IPES.

### 4.2.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	6	75,00	2	18,18	1	50,00	-	-	4	80,00		
Doenças do aparelho respiratório	-	-	2	18,18	1	50,00	-	-	1	20,00		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	12,50	-	-	-	-	-	-	-	-		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	-	-	7	63,64	-	-	2	100,00	-	-		
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>100,00</b>	<b>11</b>	<b>100,00</b>	<b>2</b>	<b>100,00</b>	<b>2</b>	<b>100,00</b>	<b>5</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão

Elaboração: IPES.

## 4.2.3 Óbitos segundo grupos etários em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Óbitos Grupos Etários	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	8	20,51	11	24,44	2	4,65	2	5,41	5	12,85
De 01 a 04 anos	-	-	1	2,22	-	-	-	-	-	2,56
De 05 a 19 anos	3	7,69	4	8,89	3	6,98	-	-	1	2,56
20 a 49 anos	6	15,38	8	17,78	7	16,28	10	27,03	4	10,25
50 anos e mais	22	56,42	21	46,67	30	69,76	25	67,56	28	71,78
Idade ignorada	-	-	-	-	1	2,33	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>100,00</b>	<b>45</b>	<b>100,00</b>	<b>43</b>	<b>100,00</b>	<b>37</b>	<b>100,00</b>	<b>39</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.2.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos <sup>1</sup>	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência <sup>2</sup>
Esquistossomose	5	48,98
Hanseníase	4	3,92
Meningite	2	19,59
Tuberculose	1	9,80

Fonte: SESA.

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase, que é multiplicado por 10.000

Elaboração: IPES.

## 4.2.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores <sup>1</sup>	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade <sup>2</sup>	16,42	24,28	24,48	22,53	20,50
Coeficiente de mortalidade geral <sup>3</sup>	3,95	4,51	4,28	3,62	3,70
Coeficiente de mortalidade infantil <sup>4</sup>	49,38	45,45	8,13	8,70	23,50
Coeficiente de mortalidade neonatal <sup>5</sup>	37,04	8,26	8,13	4,35	18,80
Coeficiente de mortalidade infantil tardia <sup>6</sup>	12,34	37,19	-	4,35	4,70
Indicador de SWAROUP e UEMURA <sup>7</sup>	56,42	46,67	69,76	67,56	71,78

Fonte: SESA

 Notas: <sup>1</sup> Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

<sup>2</sup> O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

<sup>3</sup> O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

<sup>4</sup> O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>5</sup> O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

<sup>6</sup> O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>7</sup> O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.



### 4.3 Educação

#### 4.3.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	94	86	143	80	-
Municipal	47	42	43	102	199
Particular	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>141</b>	<b>128</b>	<b>186</b>	<b>182</b>	<b>199</b>

Fonte: SEDU

#### 4.3.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	861	53	942	54	924	51	1.389	71	1.046	70
	Rural	763	47	808	46	884	49	559	29	453	30
	<b>Total</b>	<b>1.624</b>	<b>100</b>	<b>1.750</b>	<b>100</b>	<b>1.808</b>	<b>100</b>	<b>1.948</b>	<b>100</b>	<b>1.499</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	19	2
	Rural	295	100	273	100	263	100	319	100	754	98
	<b>Total</b>	<b>295</b>	<b>100</b>	<b>273</b>	<b>100</b>	<b>263</b>	<b>100</b>	<b>319</b>	<b>100</b>	<b>773</b>	<b>100</b>
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>861</b>	<b>45</b>	<b>942</b>	<b>47</b>	<b>924</b>	<b>45</b>	<b>1.389</b>	<b>61</b>	<b>1.065</b>	<b>47</b>
	<b>Rural</b>	<b>1.058</b>	<b>55</b>	<b>1.081</b>	<b>53</b>	<b>1.147</b>	<b>55</b>	<b>878</b>	<b>39</b>	<b>1.207</b>	<b>53</b>
	<b>Total</b>	<b>1.919</b>	<b>100</b>	<b>2.023</b>	<b>100</b>	<b>2.071</b>	<b>100</b>	<b>2.267</b>	<b>100</b>	<b>2.272</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.3.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	105	100	199	100	244	100	227	100	258	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>105</b>	<b>100</b>	<b>199</b>	<b>100</b>	<b>244</b>	<b>100</b>	<b>227</b>	<b>100</b>	<b>258</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>105</b>	<b>100</b>	<b>199</b>	<b>100</b>	<b>244</b>	<b>100</b>	<b>227</b>	<b>100</b>	<b>258</b>	<b>100</b>
	<b>Rural</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>Total</b>	<b>105</b>	<b>100</b>	<b>199</b>	<b>100</b>	<b>244</b>	<b>100</b>	<b>227</b>	<b>100</b>	<b>258</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.3.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	186	655	28,4

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.3.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	1.559	2.014	77,4

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.3.6 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	2	2	2	2	2
	Rural	2	2	2	2	2
	<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
Ensino Fundamental	Urbana	1	1	1	1	1
	Rural	32	26	26	26	26
	<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>27</b>
Ensino Médio	Urbana	1	1	1	1	1
	Rural	0	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
	<b>Rural</b>	<b>34</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>28</b>
	<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>32</b>	<b>32</b>	<b>32</b>	<b>32</b>

Fonte: SEDU

## 4.3.7 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	68	64	47	86
	Municipal	1	6	1	14
	Particular	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>70</b>	<b>48</b>	<b>100</b>
Rural	Estadual	57	19	34	30
	Municipal	21	37	14	62
	Particular	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>56</b>	<b>48</b>	<b>92</b>
<b>Total</b>	<b>Estadual</b>	<b>125</b>	<b>83</b>	<b>81</b>	<b>116</b>
	<b>Municipal</b>	<b>22</b>	<b>43</b>	<b>15</b>	<b>76</b>
	<b>Particular</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>126</b>	<b>96</b>	<b>192</b>

Fonte: SEDU

## 4.3.8 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	1.247	56,9	1.173	53,8	1.301	58,3	1.425	60,4
Reprovados	290	13,2	344	15,8	392	17,6	351	14,9
Evadidos	517	23,5	512	23,5	388	17,4	444	18,8
Transferidos	136	6,3	152	7,0	149	6,7	138	5,9
<b>Total</b>	<b>2.190</b>	<b>100,0</b>	<b>2.181</b>	<b>100,0</b>	<b>2.230</b>	<b>100,0</b>	<b>2.358</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.3.9 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	56	36,8	174	71,3	186	79,8
Reprovados	7	4,6	7	2,9	2	0,9
Evadidos	87	57,2	62	25,4	43	18,5
Transferidos	2	1,3	1	0,5	2	0,9
<b>Total</b>	<b>152</b>	<b>100,0</b>	<b>244</b>	<b>100,0</b>	<b>233</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4 Segurança

## 4.4.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1994	9	1
1995	7	2
1996	10	1
1997	11	1
1998	11	1

Fonte: Polícia Militar/ES

## 4.4.2 Número de acidentes de trânsito -1994 -1996/1998

<b>Ano</b>	<b>Nº de Acidentes</b>	<b>Nº de Feridos</b>	<b>Nº de Mortos</b>
1994	11	6	1
1995	17	3	2
1996	12	12	0
1998	10	2	0

Fonte: DETRAN/ES

**5.**
**INFORMAÇÕES ECONÔMICAS**
**5.1 Agropecuária**

## 5.1.1 Utilização das terras - 1995-1996

Utilização das Terra	1995-1996
<b>Lavouras (ha)</b>	
Permanentes	9.873
Temporárias	190
Temporárias em descanso	72
<b>Matas e florestas</b>	
Naturais	1.685
Plantadas	277
<b>Pastagens (ha)</b>	
Naturais	4.026
Plantadas	562
<b>Terras produtivas não utilizadas (ha)</b>	
Sem desagregação	989
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>18.563</b>

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

## 5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1995-1996

Especificação	Efetivo ( em cabeças )
Asininos	-
Avicultura <sup>1</sup>	13.384 <sup>2</sup>
Bovinos	4.087
Bubalinos	25
Caprinos	96
Codornas (em mil cabeças)	0
Coelhos	7
Equinos	114
Muare	38
Ovinos	156
Suínos	2.015

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

## 5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1995-1996

Culturas	Produção	Área (ha)	Valor (em mil reais)
<b>Lavouras temporárias</b>			
Abóbora	1	1	0
Alho	0	0	0
Arroz em casca	2	5	1
Cana-de-açúcar	143	4	12
Feijão em grãos	157	582	75
Mandioca	53	45	16
Milho em grãos	713	1.049	78
Tomate	1	0	0
<b>Lavouras permanentes</b>			
Abacate <sup>1</sup>	59	4	5
Banana <sup>2</sup>	58	73	96
Café em coco	15.108	8.299	11.316
Laranja <sup>1</sup>	805	21	36
Limão <sup>1</sup>	53	2	2
Mamão <sup>1</sup>	28	1	6
Manga <sup>1</sup>	122	4	11
Maracujá <sup>1</sup>	3	0	0
Mudas de café	1154	-	348
Pêssego <sup>1</sup>	3	0	1
Tangerina <sup>1</sup>	206	15	8

Fonte: IBGE. Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1995-1996

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

## 5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1995-1996

Culturas	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	0	0
Agrião	0	0
Alface	19	37
Alho porro	0	0
Almeirão	9	0
Batata baroa	0	0

continua

## 5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1995-1996

Culturas	Produção (t)	conclusão	
		Valor	
		(em mil reais)	
Beringela	0		0
Bertalha	0		0
Beterraba	0		0
Brócolis	0		0
Bucha - esponja vegetal	0		0
Cebolinha - folhas	4		4
Cenoura	3		1
Cheiro verde	0		0
Chicória	0		0
Chuchu	13		4
Coentro	0		0
Couve	40		46
Couve-flor	0		0
Espinafre	0		0
Gengibre	0		0
Hortelã	0		0
Jiló	1		1
Manjerona	0		0
Mostarda	0		0
Pepino	2		1
Pimentão	1		0
Quiabo	8		5
Repolho	4		1
Salsa	0		0
Taioba	0		0
Vagem	0		0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1995-96.

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.



## 5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1995-1996

Produto	Produção	Valor (em mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	1	3
Leite de vaca (mil litros)	769	333
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	0
Ovos de galinha (mil dúzias)	32	30

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo- 1995-1996

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

## 5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto	Pinus Americano
Existentes	369	-
Plantadas no período	1	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1995-1996

## 5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos		Área	
	1995-1996	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	374	47,28	2.085	11,23
10-50 (ha)	342	43,24	7.724	41,61
50-100 (ha)	54	6,83	3.844	20,71
100-200 (ha)	13	1,64	1.625	8,75
200-500 (ha)	7	0,88	2.073	11,17
+ 1.000 (ha)	1	0,13	1.212	6,53
<b>Total</b>	<b>791</b>	<b>100,00</b>	<b>18.563</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

## 5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria -1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado	
	ABS	%
Empregados permanentes	98	1,97
Empregados temporários	210	4,22
Outras condições	109	2,19
Parceiros	2.869	57,69
Responsável e membros não remunerados da família	1.687	33,92
<b>Total</b>	<b>4.973</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

## 5.2 Indústria

### 5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	3	42,86	9	36,00
Construção civil	1	14,29	2	8,00
Material de transporte	1	14,29	1	4,00
Metalúrgico	2	28,57	13	52,00
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>100,00</b>	<b>25</b>	<b>100,00</b>

Fonte: FINDES/DEIES

## 6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

### 6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	697.993	1.362.878	1.817.499	2.278.640	3.516.262
Receita Tributária	24.422	45.791	31.113	53.274	73.613
Impostos	13.036	27.765	17.998	47.065	65.599
IPTU	9.894	13.086	9.036	32.674	27.446
ISS	133	2.098	1.047	5.201	22.599
ITBI	3.009	12.581	7.915	9.190	15.554
Taxas	9.020	13.528	11.030	6.175	8.014
Outras Receitas Tributárias	2.366	4.498	2.085	34	-
Transferências Intergovernamentais	593.666	1.252.809	1.718.121	2.177.459	3.004.481
União	366.167	738.017	821.876	905.592	1.421.741
Cota-parte FPM	365.035	735.652	818.554	897.681	1.395.568
Outras Transferências	1.132	2.365	3.322	7.911	26.173
Estado	227.499	514.792	896.245	1.271.867	1.582.740
Cota-parte ICMS	213.789	474.207	827.392	1.180.924	1.295.574
Outras Transferências	13.710	40.585	68.853	90.943	287.166
Outras Receitas Correntes	79.905	64.278	68.265	47.907	438.168
RECEITAS DE CAPITAL	810	965	1.218	21.511	2.191
Transferências Intergovernamentais	-	566	948	991	2.027
União	-	566	948	991	2.027
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	810	399	270	20.520	164
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>698.803</b>	<b>1.363.843</b>	<b>1.818.717</b>	<b>2.300.151</b>	<b>3.518.453</b>

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

### 6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF <sup>(1)</sup>		IPM <sup>(2)</sup>
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	5.177.288	0,075	0,146
1996	7.471.876	0,106	0,226
1997	7.064.784	0,089	0,289

Fonte: SEFA

Notas: <sup>(1)</sup> Valor adicionado fiscal.

<sup>(2)</sup> Índice de participação do município.

### 6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	93.164	100,00	111.715	90,83	263.941	82,08	109.177	45,85
IPVA	-	-	11.277	9,17	57.614	17,92	128.939	54,15
<b>Total</b>	<b>93.164</b>	<b>100,00</b>	<b>122.992</b>	<b>100,00</b>	<b>321.555</b>	<b>100,00</b>	<b>238.116</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

## 7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

### 7.1 Energia

#### 7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
1.415	1.578	1.729	1.919	2.100	2.404.834	2.920.269	4.388.908	4.120.017	4.473.346

Fonte: ESCELSA

### 7.2 Saneamento

#### 7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	21	37	19	18	26	34	58	31	24	33
Pequeno consumidor A	20	36	18	17	25	33	57	30	23	32
Pequeno consumidor B	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pública Total	13	14	14	13	15	13	14	14	13	15
Grande consumidor B	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pequeno consumidor A	11	12	12	12	14	11	12	12	12	14
Pequeno consumidor B	1	1	1	-	-	1	1	1	-	-
Residencial Total	485	485	571	597	607	557	607	702	764	801
Popular	268	245	358	353	344	294	292	386	394	387
Rústico	108	92	20	16	16	113	100	24	16	16
Padrão	109	148	193	228	247	150	215	292	354	398
<b>Total</b>	<b>519</b>	<b>535</b>	<b>604</b>	<b>628</b>	<b>648</b>	<b>604</b>	<b>679</b>	<b>747</b>	<b>801</b>	<b>841</b>

Fonte: CESAN

### 7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram or-

ganizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

#### 7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
----------------------	------	------------	----------------	---------	-----------	----------------	-------------	----------	-------------	-----	-----	------

10.208	2.310	0,9140	0,9563	0,7224	0,9329	0,6522	0,7817	1,0000	0,9598	0,8649	0,1351	73
--------	-------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	----

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

## 7.4 Habitação

### 7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher		
<b>1996</b>		655	146	1.596	120	2.517

Fonte: IBGE

### 7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

#### 7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
---------------	------------	---------------------------	---------------	----------------------

2.517	236	68	304	12
-------	-----	----	-----	----

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

## 7.5 Comunicação

### 7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

<b>Especificação</b>	<b>1994</b>	<b>1995</b>	<b>1996</b>	<b>1997</b>	<b>1998</b>
<b>Terminais instalados</b>	64	64	64	128	126
Analógico	64	64	-	-	-
Digital	-	-	64	128	126
Móvel	-	-	-	-	-
<b>Terminais em serviço</b>	58	-	57	117	119
Residencial	40	-	38	81	83
Não residencial	16	-	15	31	28
Tronco	-	-	02	03	2
Uso público	02	-	02	02	6
Móvel	-	-	-	-	-
Telefones em serviço	13	21	17	-	-
<b>Posto de serviço</b>	01	01	02	-	2

Fonte: TELEST, TELEMAR

### 7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998

<b>Agências Postais e de Serviços ( Quantidade )</b>				
<b>Anos</b>	<b>Agências</b>		<b>Postos de Venda de Produtos</b>	<b>Caixas de Coleta</b>
	<b>Próprias</b>	<b>Satélite</b>		
1994	01	-	-	01
1995	01	-	-	01
1996	01	-	-	01
1997	01	-	-	01
1998	01	-	-	01

Fonte: ECT

## 7.6 Transporte

### 7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

<b>Tipo</b>	<b>Álcool</b>	<b>Diesel</b>	<b>Gasolina</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>1994</b>					
Automóvel	27	-	84	-	111
Caminhão	-	14	2	-	16
Camioneta	8	24	44	-	76
Motociclo	-	-	129	-	129
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	1	-	-	1
<b>1995</b>					
Automóvel	27	-	84	-	111
Caminhão	-	14	2	-	16
Camioneta	8	24	44	-	76
Motociclo	-	-	129	-	129
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	1	-	-	1
<b>1996</b>					
Automóvel	53	-	221	-	274
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	25	2	-	27
Camioneta	16	48	81	-	145
Motociclo	-	-	284	-	284
Motoneta	-	-	2	-	2
Ônibus	-	1	-	-	1
Semi-reboque	-	-	-	1	1
<b>1997</b>					
Automóvel	69	-	270	-	339
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	30	2	-	32
Camioneta	20	58	88	-	166
Microônibus	-	2	-	-	2
Motociclo	-	-	336	-	336
Motoneta	-	-	3	-	3
Ônibus	-	3	-	-	3
Semi-reboque	-	-	-	1	1

Fonte: DETRAN/ES



Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

